O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Tavira

N.º 1069

ASSIGNATURA
Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra » ..... 500 »
Numero avulso..... 20 »
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

TAVIRA
QUINTA FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1902

ANNUNCIOS
Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem reducção convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

O Heraldo

Deseja boas festas a todos os seus assignantes, collaboradores, collegas, annunciantes e correspondentes

DISCIPLINA CIVIL

Está exuberantemente provado que a fórma technica-dirigente d'um povo está na relação directa com a sua mentalidade, crenças religiosas ou séctárias, hereditariedade de custumes, homogeneidade completa de temperamento e total assimilação climatologica.

As tentativas revolucionarias nas ociedades modernas é um principio quichotesco e erroneo, com desillusões pungentes como a de 1891, e a evolução caminha n'um rhythmo ordenado, phleugmatico, secular quasi. Nós homens de hoje cabenos o comezinho papel de contribuintes d'uma parcella indivisivel para o futuro ser social.

Na moldura reinante d'um paiz, teremos a escolher as individualidades melhor desenhadas em côres definidas, d'uma limpidez de crystal, honestas, civicas, robustas pela crença, e a que um passado historico lhe dê o colorido preciso para que se imponham ao nosso respeito e admiração artistica.

Ha muito que na nossa Africa do occidente a responsabilidade do menor desastre éra imputáda ao funccionalismo submisso, mál remunerado, dependente, desprestigiado quasi.

Os argentarios do commercio collocavam e deslocavam chefias a seu talante, chegando por vezes a visar os governadores geraes, delegados supremos do chefe do estado.

Casas commerciaes houve, que em determinadas zônas da sua influencia mercantil, tinham catalogados em systematica ordem os pretendentes a suppr ir as vagaturas das chefias officiaes que podessem advir.

Ao estalár das primeiras aterradoras noticias da guerra do Bailundo, a imprensa metropolitana, aqui á puridade, sem um conhecimento pratico do que só de *visu* póde sêr avaliado, abriu bizarra e bem intencionada as suas columnas aos agentes dos interesses do *flibusteiro sertanejo*, e todas ou quasi, auctoridades do districto sublevado, fôram verberadas com uma calculada, cretina, tôrpe e vehemente critica.

Este semanario nos n.os 1:047, 1:048, 1:049 e 1:050, abriu então campanha contra tão errada orientação nos seus artigos editoriaes, e firmou os com as responsaveis iniciaes d'um nome.

Ao tempo que estes factos se passavam, e que providencias energicas e d'um evidente cunho pratico eram postas em acção, salvaguardando vidas e capitaes, o governo central d'aquella colonia, sereno, integro, em um fatal labyrintho de informações, n'uma politica d'interesses que necessariamente muito de perto se lhe debatiam, suspendeu garantias no districto insurrecto, e entregou ao fôro militar a investigação das causas e a punição dos culpados.

Conhecemos a historia colonial d'aquella nossa possessão ha vinte e seis annos, e em tempo algum vimos a justiça attingir de perto um *sertanejo aviado*, inexgotavel manancial do commercio rico, sem um clamôr unisono, hostil, ameaçador.

A corveta *Affonso de Albuquerque*, é o navio da armada real a bórdo do qual está ou vae funccionar o conselho de guerra a que indistinctamente responderão militares e civis, sobre os quaes incidem provas ou indicios de culpa nas origens do movimento revolucionario, constando nos que são apenas os *ciganos africanistas* os attingidos.

Póde sêr que no levantado ideal litterario-politico d'um jornal da provincia que têmos sobre a nossa pobre e tôsca mesa de trabalho, *actos de fôrça sejam precursores da quéda d'um partido politico*, mas a nosso vêr este e quejandos —são moralidade consolidativa do podêr.

ROGADO LEITÃO.

JOÃO LUCIO
ADVOGADO
CONSUTAS DAS 10 A'S 3
Escriptorio: Rua do Rosario, 47
OLHÃO

ATTENÇÃO

Tendo sido publicado pelo reverendo arcebispo-bispo D. Francisco Gomes d'Avellar, em 1800, um folheto sob o titulo «Instrucções sobre a cultura das batatas», folheto em que naturalmente não figura o nome do prelado, como não figurou em outros que deu á estampa, e não encontrando eu nas bibliothecas do paiz exemplar algum d'aquella publicação, sendo certo ter existido uma na bibliotheca d'Evora, d'onde desappareceu, pede-se que, se qualquer repartição publica d'esta provincia ou algum particular o possuir, dispense a especial fineza de o remetter por copia ao abaixo assignado, que se responsabilisa por todas as despezas.

Roga-se tambem á imprensa da provincia a reproducção d'este annuncio.

Loulé, 12 de novembro de 1902.

Francisco Xavier de Athaide Oliveira.

FILHAS

O medico dera poucas esperanças. A Luizita no seu pequenino leito, a arder em febre, com os olhos muito brilhantes, apertava com força a mão do pae, e pedia lhe que não a abandonasse.

A mãe sahira, mas promettera não se demorar. Era noite de Natal, e fôra ás lojas de quinquilherias comprar brinquedos para a sua adorada Luizita.

Com que cuidados a tinham criado! Eram ricos, os paes. Luizita era filha do segundo matrimonio e para ella convergiam todos os mimos, todos os carinhos da mãe, da D. Adelaide e do pae, empregado superior d'um ministerio, de genio secco e brusco, que se adoçava apenas quando estava junto da filha.

Do primeiro casamento de D. Adelaide havia tambem uma creança: a Palmyra, cuja constituição robusta e saudavel contrastava por completo com a da irmãsita mais nova.

Para essa, os paes não tinham carinhos, nem affectos. A pobresita era tratada quasi como uma estranha, e os olhos arrazavam-se-lhe de lagrimas, n'uma comprehensão precoce do seu destino quando notava a indifferença da mãe e recebia os arremeços mal humorados do padrasto.

Para a franzina e pallida Luzita choviam caricias; não lhe faltavam os mais delicados *bonbons*, as bonecas ricamente vestidas, toda a especie de brinquedos. Para a Palmyra não havia um sorriso; inimisade apenas, que se traduzia a cada momento e da qual a propria irmãsinha parecia partilhar n'um ciume e n'um afastamento que os paes não reprimiam.

Agora, noite de Natal, lá estava o leito rendilhado de Luizita cheio de brinquedos; para a mais velha, nada!

E entretanto ella sentia um infinito desgosto por ouvir os gemidos da irmãsinha, com o rosto afogueado pela febre, pedindo ao pae que a não desamparasse.

—Tenho tanta sede, papá!... disse a doente.

—Eu vou buscar agua...

—Não... não me deixes...

A Palmyra, que estava ao fundo do quarto, encheu um copo d'agua e foi pé ante pé, leval-o ao leito da Luizita. O pae agarrou no copo e como a Palmyra quasi o deixasse cahir, reprehendeu-a asperamente.

—Desastrada!... não fazes nada com geito!...

A doentinha, depois de beber, sentiu-se mais afflicta.

—Eu morro, papá! A mamã!... Quero a minha mamãsinha...

Sentiu-se rodar um trem e em seguida parar á porta.

—A mamã vem ahi; traz muitos brinquedos... muitos bolos ..

Correu-se o reposteiro do quarto e D. Adelaide entrou sobraçando tres ou quatro embrulhos. Collocou-os sobre o sophá e correu ao leito da filha.

—Está mais socegada?... perguntou ao marido.

—Agora parece que sim; mas tem estado afflictissima...

—Que disse o medico?

O marido não respondeu. A doente agitava os bracitos, e movia os labios, parecendo pedir qualquer coisa.

—Que queres, minha filha?... Interrogou D. Adelaide, carinhosamente. Os brinquedos?... Tragote ali uma linda boneca...

E dirigiu-se ao sofá. Entretanto a Palmyra, tendo desembrulhado um dos pacotes, dera com a boneca e olhava-a encantada. Passava-lhe a mão pelo vestido de rendas pretas, n'uma voluptuosidade sem egual, chegando a esquecer-se da quasi domesticidade a que a obrigavam.

A mãe arrancou-lh'a das mãos, impetuosamente.

—Tola! disse ella.

—Meu Deus! exclamou o pae de Luizita, n'um grito cheio d'angustia. Morre!... a nossa filha morre!... gemeu cambaleante.

Os braços de Luiza tinham cessado d'agitar se; os labios, immoveis, haviam-se tornado roxos e os olhos, ha pouco tão brilhantes, viam-se agora embaciados, fixos, sem expressão ..

—Filha! filha! soluçou a D. Adelaide, sentindo que as mãos da pequenina se enregelavam, apezar do calor com que as bafejava.

O pae, anniquilado, adivinhando a terrivel verdade, deixou-se cahir n'uma cadeira, a soluçar, chorando como uma creança.

—Já não temos filha! murmurou elle, entre lagrimas, emquanto a esposa lhe cahia nos braços, com a alma despedaçada de magua.

Então, a Palmyra, n'uma expansão generosa do seu pequenino coração incomprehendido, perdendo a timidez a que a obrigavam os continuos maus tratos, ajoelhou junto dos paes, e balbuciou, a tramer:

—Mas eu tambem sou filha... meus queridos papásinhos!

ACCACIO DE PAIVA.

Poetas

LADAINHA

Teu coração dentro do meu descança,
Teu coração, desde que lá entrou:
E tem tão bom dormir essa criança,
Deitou-se, alli caiu, alli ficou.

Dorme, menino! dorme, dorme, dorme!
O que te importa o que no Mundo vae?
Ao acordares d'esse somno enorme
Tu julgarás que se passou n'um ai.

Dorme, criança! dorme, socegada,
Teus somnos brancos ainda por abrir:
Depois a Morte não te custa nada,
Porque a ella hrbituaste-te a dormir...

Dorme, meu Anjo! (a Noite é tão comprida!)
Que doces sonhos tu não has-de ter!
Assim com o habito de os ter na Vida
Continuarás depois de fallecer...

Dorme, meu filho! cheio de socego,
Esquece-te de tudo e até de mim,
Depois... de olhos fechados, és um cego,
Tu nada vês, meu filho! e antes assim.

Dorme os teus sonhos, dorme e não mos digas,
Dorme, filhinho! dorme, dorme «ó-ó»...
Dorme, minha alma canta-te cantigas,
Que ella é velhinha como a tua avó!

Nenhuma ama tem um pequenino
Tão bom, tão meigo; que feliz cu sou!
E tem tão bom dormir esse menino...
Deitou-se, alli caiu, alli ficou.

Paris, 1804.

ANTONIO NOBRE.

OS TAMANQUINHOS DE WOLFF

Conto do Natal

Era um vez, — ha tanto tempo, que todos esqueceram a data, — em uma cidade do norte da Europa,—cujo nome é tão difficil de pronunciar que ninguem se lembra d'elle, — era uma vez um rapazinho de sete annos, chamado Wolff, orphã de pae e mãe, e entregue aos cuidados de uma tia velha, mulher aspera e avarenta, que não beijava o sobrinho senão no dia de Anno Bom, e que soltava um suspiro de pesar sempre que lhe dava uma tijela de sopa.

Comtudo, o pobre pequeno era dotado de tão boa indole, que, mesmo assim, estimava a tia, apesar de ter muito medo d'ella, e de não poder olhar sem tremer para a grande verruga, ornada de quatro cabellos grisalhos, que ella tinha na ponta do nariz.

Como a tia de Wolff era conhecida por ter casa sua e uma meia de lã cheia de dinheiro em ouro, não se atrevera a mandar o sobrinho á escola dos pobres; mas fizera taes diligencias para conseguir que o mestre da escola onde Wolff andava lhe fizesse um abatimento, que aquelle mau pedante, vexado por ter um discipulo tão mal vestido e pagando tão mal, punha-lhe muitas vezes, e sempre com injustiça, o letreiro nas costas e a carapuça de orelhas de burro, e chegava a excitar contra elle os outros alumnos, filhos de burguezes abastados, que faziam

do orphão o seu burro de carga.

Por consequencia, o pobre pequito era infeliz como as pedras da rua, e escondia-se em todos os cantos para chorar, quando chegou o Natal.

Na vespera do grande dia, o mestre escola devia levar os discipulos á missa do gallo e acompanhal os depois a casa dos paes.

Ora, como o inverno era muito rigoroso, e como, nos dias antecedentes, cahira uma grande quantidade de neve, os alumnos chegaram á escola, á hora combinada, muito enroupados e agazalhados, com barretes de pellos enterrados até ás orelhas, dois e tres casacos, luvas ou mitenes de lã e botas de sola grossa e pregueada. Wolft foi o unico que se apresentou tiritando com o seu fato de todos os dias, e com os pés calçados em piugas de Strasburgo dentro de pesados tamancos.

Os outros rapazes, vendo o seu ar acanhado e o seu pobre vestuario de camponez, fartaram-se de escarnecel o; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as maos, chegando-as á bôcca, e as frieiras doiam-lhe tanto, que não reparou n'isso.—E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre escola á frente, dirigiu-se para a freguezia.

A egreja estava resplandecente de tochas accezas; e os pequenos, excitados pelo calor agradavel, aproveitaram a bulha do orgão e do canto para palrarem a meia voz. Todos gabavam as ceias que os esperavam em suas casas. O filho do burgo-mestre tinha visto, antes de sahir, um pato monstruoso, cheio de truffas, que o salpicavam de pontos negros, dando lhe o aspecto de um leopardo. Em casa do primeiro almotacel havia um pinheiro, dentro de uma caixa, e dos ramos d'esse pinheiro cahiam laranjas, confeitos e polichinellos. E a cosinheira do tabellião prendera atraz das costas, com um alfinete, as duas pontas da touca, o que fazia unicamente nos dias de inspiração, quando tinha a certeza de executar com esmero o dôce favorito.

Depois, falaram tambem no que lhes levaria o menino Jesus, no que elle collocaria nos seus sapatos que elles teriam o cuidado de deixar na chaminé, antes de irem para a camara; — e nos olhos, espertos como bandos de ratos, d'aquelles garotos, scintillava antecipadamente a alegria de verem, quando accordassem, o papel côr de rosa dos saccos de amendoas, os soldados de chumbo enfileirados na sua caixa, as casinhas de madeira envernisada, e os magnificos palhaços vestidos de purpura e de lantejoulas.

O pobre Wolff sabia perfeitamente, por experiencia, que a sua tia avarenta o mandaria para a cama sem ceia; mas, como estava certo de ter sido, todo o anno, tão obediente e applicado quanto era possivel, esperava, ingenuemente, que o menino Jesus não se esquecesse d'elle e tencionava collocar os seus tamancos em cima da cinza da lareira.

Logo que terminou a missa do gallo, os fieis retiraram-se, impacientes pela ceia, e o bando do estudantes, sempre a dois e dois e precedidos pelo pedagogo, saiu da egreja.

Ora, debaixo do portido, sentado em um banco de pedra, por cima do qual havia um nicho ogival, estava uma creança coberta com um vestido de lã branca, e com os pés nús, apesar do frio Não era um mendigo, porque o vestido era aceiado e novo, e, ao lado no chão, viam-se, atados dentro d'um pedaço de sarja, um esquadro, um compasso, um machado e outros utensilios de aprendiz de carpinteiro. O seu rosto, illuminado pela luz das estrellas, tinha uma expressão de bondade divina, e os seus cabellos compridos e anneliados, de um louro ruivo, formavam-lhe como que uma aureola em torno da fronte. Mas os seus pés pequeninos, arroxeados pelo frio d'aquella noite cruel de dezembro, oppriam o coração.

Os estudantes, tão bem vestidos e calçados para o inverno, passaram com indifferença junto da creança desconhecida; alguns, filhos dos sujeitos mais notaveis da terra, dirigiram áquelle vagabundo um olhar onde se lia o despreso dos ricos pelos pobres, dos gordos pelos magros.

Mas o pequeno Wolff, que fôra o ultimo a sahir da egreja, parou, commovido, defronte da formosa creança que dormia.

—Ah!, — pensou o orphão, que horror! este pobre pequeno anda descalço, com um tempo tão mau... E, o que é ainda peor, não tem um sapato ou um tamanco onde o menino Jesus possa deixar lhe alguma cousa para lhe alliviar a miseria, emquanto elle dorme!

E, impellido pelo seu bem coração, Wolff descalçou o tamanco do pé direito, pôl-o no banco, ao lado da creança adormecida, e, conforme poude, ora com o pé no ar, ora molhando a meia no gelo, voltou para casa da tia·

—Que patife este!—exclamou a velha enfurecida quando viu o pequeno desçalço.—O que fizeste ao tamanco, miseravel gaiato?

Wolff não sabia mentir, e, apesar do terror que sentia vendo os cabelloe grisalhos do nariz da megera já eriçados, tentou, balbuciando, contar a sua aventura.

A velha, porém, deu gargalhada medonha.

—Ah! o senhor descalça-se por causa dos mendigos! Ah! o senhor inutilisa o seu par de tamancos por causa de um vadio!... Bonitas cousas, sim senhor!. Pois bem, visto isso, vou pôr na chaminé o tamanco que te resta, e o menino Jesus ha de deixar lá esta noite, afianço-te, alguma cousa para te açoutar quando accordares... E amanhã estarás toda o dia a pão secco e agua .. Veremos se, para a outra vez, tornas a dar os sapatos ao primeiro vagabundo que te apparecer!

E a velha avarenta, depois de dar um par de bofetadas no pobre pequeno, fêl-o trepar para o sotão onde elle dormia, desesperada, deitou-se ás escuros e não tardou que adormecesse em cima do travesseiro ensopado em lagrimas.

No dia seguinte pela manhã, quando a velha, accordada pelo frio e pelo catarrho, desceu á sala de baixo — ó maravilha! — viu a grande chaminé cheia de brinquedos scintillantes, de caixas de bolos magnificos, de riquezas de toda a especie; e, no meio d'este thesouro, o tamanco do pé direito, o que seu sobrinho dera ao pequenino vagabundo, estava ao lado do pé esquerdo, que ella deixara ali, n'essa mesma noite, e onde tencionava metter um mólho de chibatas.

E, quando o Wolff, que accordara ao ouvir os gritos da tia, se extaziava ingenuamente defronte dos esplendidos presentes do Naviram-se grandes gargalhadas lá fóra. A velha e a creança sairam para saber em o que aquillo significava, e viram todas as visinhas reunidas á roda do chafariz. O que succedera? Uma cousa muito engraçada e muito extraordinaria! Os filhos de todos os ricaços da terra, aquelles que os paes queriam surprehender com os melhores presentes, tinhom encontrado apenas chibatas dentro dos sapatos.

Então, o orphão e a velha, lembrando-se das riquezas que estavam na sua chaminé, sentiram se atemorisado; mas, de repente, viu-se chegar o senhor cura, com a physionomia transtornada. Tinha visto, n'aquelle momento, por cima do banco collocado á porta da egreja, no logar onde, na vespera, uma creança vestida de branco e descalça, apesar do frio, estivera com a cabeça encostada, dormindo, um circulo de ouro incrustado na pedra.

E todos se benzeram com devoção comprehendendo que aquella formosa creança adormecida, que tinha ao seu lado utensilios de carpinteiro, era Jesus de Nazareth em pessoa, que se tornara por uma hora tal como era quando trabalhava em casa de seus paes, e curvaram-se perante aquelle milagre que Deus se dignara de fazer anim de recompensar o animo e a caridade de uma creança.

FRANÇOIS COPPÉE.

TUNA ACADEMICA

Como dissemos, veio na segunda-feira a Tavira a Tuna Academica do lyceu de Lisboa, visita de que nos occuparemos no proximo numero.

MERCADO DE GENEROS

DIA 21 DE DEZEMBRO

Trigo.....	720	14	litros
Centeio.....	520	»	»
Cevada.....	340	»	»
Milho.....	420	18	»
Fava.....	800	»	»
Aveia	360	»	»
Feijão.....	1$100	»	»
Grão de bico.....	1$000	»	»
Ervilha.....	500	»	»

Gastaes o que é bom ou o que é ordinario?

O PESCADOR

ILHAS DE LOFOTEN 1902.

Illmos. Snres. Ha ja muitos annos que nas aguas frias que cercam estas ilhas apanho o melhor bacalhau, o verdadeiro bacalhau de Lofoten, Noruega, o melhor de todo o mundo. D'este peixe, que é pescado ao anzol, reservo unicamente para vós o de primeira qualidade.

Durante tantos annos que sou vosso fornecedor, nunca vos mandei peixe de segunda qualidade.

É por esta razão que o maravilhoso oleo curativo que se obtem dos figados d'estes peixes é sempre da melhor qualidade que produz a Noruega, e sem duvida o mais fino e puro de todo o mundo. Se a gente de Portugal quer o que ha de primeira qualidade e regeita o que é inferior, não deve acceitar senão a genuina EMULSÃO DE SCOTT, que traz no envolucro a estampa acima: o quadro de um grande bacalhau de Lofoten e do

VOSSO PESCADOR.

Aos Proprietarios da EMULSÃO DE SCOTT.

O Primeiro. Entre os remedios que curam, a EMULSÃO DE SCOTT occupa facilmente o primeiro logar em Portugal. Tão certo é que curará a vossa tosse, defluxo, bronchite, molestias de garganta e dos pulmões. Para estas enfermidades ou doenças das creanças não ha remedio que se lhe compare. A EMULSÃO DE SCOTT é um remedio, as outras cousas são preparados. Milhares e milhares em Portugal são testemunhas vivas da verdade d'isto. Mas as curas se effectuaram só porque tomaram a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante em Portugal, e não se deixaram, illudir, acceitando uma imitação da EMULSÃO DE SCOTT. *Exigi o frasco Scott com o pescador*, e achareis uma cura. A EMULSÃO DE SCOTT é superior, de primeira qualidade; todas as imitações são espurias, sem valor algum.

A Emulsão de Scott é uma emulsão de oleo de figado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa—as creanças tomam-a com avidez—de facil digestão, e vende-se em todas as pharmacias portuguezas, sempre em frascos com envolucro côr de salmão.

EDITAL

A camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE por não terem tido licitantes em praça cobrará por conta propria, durante o proximo anno de 1903, as rendas dos seus impostos indirectos do 12.º e 13.º ramos, e que, devidamente auctorisada pelo ex.mo administrador d'este concelho, encarregou especialmente o official de diligencias Verissimo Pereira Paulo, da fiscalisação das ditas rendas.

Paço do concelho de Tavira, 24 de dezembro de 1902.

O presidente,

Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão

(6057)

LOTERIA PORTUGUEZA

NUMEROS MAIS PREMIADOS:

3640	150 CONTOS
4018	25 »
873	10 »
2439	4 »
2403	2 »
1498	1 »
2500	1 »

Teem premio todas as terminações em 40

LOTERIA HESPANHOLA

NUMEROS MAIS PREMIADOS:

28038, 11395, 2861, 6246, 24305, 2013, 25111,

19589, 29539, 31013

AGRADECIMENTO

GERTRUDES DA CONCEIÇÃO CAMACHO, Maria da Conceição Camacho Maldonado e seu marido e filhas, Guilhermina da Conceição Camacho Trindade e seu marido, José da Conceição Camacho e sua mulher e filha, Francisco da Conceição Camacho e sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua mãe, sogra e avó, Maria Benta Camacho, á sua ultima morada, não o fazendo por outro meio por se ter extraviado as respectivas relações, do que pedem desculpa. (6053)

ANNUNCIO

FRANCISCO Gomes Panito, arrematante dos impostos indirectos municipaes do concelho de Tavira, 9.º ramo, batata, castanha, pero ou macã, peixe de todas as qualidades, sal, para o anno de 1903, vem por este meio avisar todo o negociante n'estes termos, que pagará á risca todo o genero que fôr encontrado á venda sem que tenha cumprido as disposições do art.º 9.º do regulamento para a fiscalizacão e cobrança das contribuições municipaes do concelho de Tavira, em vigor, alem da competente multa que impõe o art. 33.º do mesmo regulamento, isto tanto na cidade como fóra d'ella, onde se acharem generos expostos á venda.

Tavira, 23-12-902.

Francisco Gomes Panito.

(6051)

ANNUNCIO

VERISSIMO Pereira Paulo, casado, official de diligencias da administracão do concelho de Tavira, com procuracoo da seu pae, Paulo Joaquim, arrematante dos 5.º e 6.º ramos dos impostos indirectos municipaes do anno de 1903, vem por este meio avisar todos os individuos, que é prohibido expór á venda qualquer dos objectos abaixo designados, sem que tenha feito o competento manifesto d'elles, declarando quaes as quantidades e qualidades, como determina o art.º 9.º, 13.º e 42.º do regulamento da fiscalisação e cobrança dos mesmos impostos em vigor; sob a penna de pagar a multa que lhe impõe o art.º 33 e 34 do mesmo regulamento. São os seguintes: Lata em folha, obra, telha, ladrilho, louça de todas as qualidades, vidros, esparto, alcatrão, breu, cal, madeiras, ferro em folha ou em obra, canna, aduelas, enxôfre e mais objectos comprehendidos nos mesmos ramos.

Tavira, 23-12-902.

Verissimo Pereira Paulo.

(6052)

ATHAYDE D'OLIVEIRA

D. Francisco Gomes d'Avellar

(BIOGRAPHIA)

A' venda em todas as livrarias.

Inspecção aos reservistas

Durante o mez de janeiro e nos dias abaixo designados deve ter logar a inspecção aos reservistas domiciliados nas diversas freguezias d'este concelho:

Santo Estevão, no dia 4.
Cachopo, no dia 4.
Conceição, no dia 11.
Santa Catharina, no dia 11.
Luz, no dia 18,
Santa Maria, no dia 22.
S. Thiago, no dia 25.

JOÃO BRAZ

MEDICO-CIRURGIÃO

Consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã.

Rua das Olarias, 32. (6048)

Leon Tolstoï

O QUE É A RELIGIÃO?

Traducção de Heliodoro Salgado. Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160, Lisboa. Preço, 200 réis.

Bernardo de Passos

ADEUS!...

Livro de versos.—Preço, 400 réis.

João Lucio

Descendo

Livro de versos.—Preço 600 réis.

Ribeiro de Carvalho

TERRA DE PORTUGAL

Livro de versos.—Preço 500 réis.

Alfredo Gallis

TUBERCULOSE SOCIAL

1.º—OS CHIBOS.
2.º—OS PREDISTINADOS.
3.º—MULHERES PERDIDAS.
4.º—OS DECADENTES.
5.º—MALUCOS?

Preço de cada volume—500 réis.

Livraria *Central* de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160, Lisboa. Livro de versos.—Preço, 600 reis.

Trindade Coelho

IN ILLO TEMPORE

Estudantes, lentes e futricas. Livraria Guillard, Aillaud & C.ª, rua do Ouro, 242, 1.º Lisboa. Preço 800 rs.

Anna de Castro Osorio

PARA AS CRIANÇAS

Contos. Cada fasciculo 60 réis.

SETUBAL

O Occidente

Revista Illustrada de Portugal e do Extrangeiro.

Largo de Poço Novo—Lisboa.

O PHYLARMONICO PORTUGUEZ

Publicação de musicas para philarmonica. Director: Ribeiro de Couto.

Figueira da Foz

A TRADICÇÃO

Revista mensal ethnographica dirijida por Ladislau Piçarra e Dias Nunes.

Serpa

P. Cancella e H. Anachoreta

A CAÇA

Revista mensal illustrada.

R. Nova do Loureiro, 36-2.º—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Director Julio Gama. Revista de vulgarisação de conhecimentos agricolos.—Porto.

BIBLIOTHECA MODERNA

Director: Pinto Ribeiro—Gouveia N.º 2: *Pelo Abysmo*, por Pinto Ribeiro. Cada vol.—100r éis.

O TIRO CIVIL

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Orgão official da *União dos Atiradores Civis Portuguezes* e da *União Velocipedica Portugueza*.

Serões

Revista mensal illustrada. Cada série de 12 num.—2$200 réis. Calçada do Cabra, 7—Lisboa.

Revista de Infanteria

Publicação mensal authorisada pelo ministerio da guerra.

Rua de S. José, 30 a 42—Lisboa.

Jornal Horticolo-Agricola

Publicação mensal.—Anno—500 réis. Rua dos Fogueteiros, 5—Porto.

Paul Mahalin

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Sensacional romance historico em distribuição aos fasciculo illustrados de 40 réis. Empreza de *As Trez Bibliothecas*, Rua da Barroca, 72—Lisboa.

João Bentes Castel-Branco

A Saude

Revista mensal sobre tratamentos naturaes.

Caldas de Monchique

A CHRONICA

Revista litteraria.—Producções ineditas. Travessa da Palha, 101—4.º—Lisboa.

O INSTITUTO

Revista scientifica e litteraria; orgão do *Instituto de Coimbra*.

Cada vol. de 12 num.—2.000 réis.

A COMEDIA PORTUGUESA

Revista semanal de critica, politica, artes, lettras e costumes.

Teodor de Wyzewa

CONTOS CHRISTÃOS

Traducção de Camara Lima. Livraria editora de Tavares, Cardoso & Irmão, largo de Camões, 6, Lisboa. Preço, 400 réis.

Dr. A. Fournier

O PERIGO VENEREO

Conselhos aos rapazes de 18 annos.

Bureau Litterario

Rua do Bomjardim, 110—Porto.

Simões Ferreira

NOTAS D'UM PORTUGUEZ

Quadros da nossa terra. Preço—200 réis. Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—Lisboa.

Auctor do QVO VADIS

HANIA

Romance. Preço 300 réis. Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Alcantara Carreira

DEIXANDO A PATRIA

Versos.—Preço, 400 réis. Lopes & C.ª—Rua do Almada, 119 a 123—Porto.

J. de Brevans

A FABRICAÇÃO DOS LICORES

Livraria *Chardron* de Lello & Irmão, Porto. Preço—500 réis.

Alberto Pimentel

SEM PASSAR A FRONTEIRA

Preço—500 réis. Livraria *Central* de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160—Lisboa.

F. Palma de Vilhena

GUIA AGRICOLA

Livraria *Chardron* de Lello & Irmão, editores, Porto. Preço 400 réis.

Livraria Bordallo

Esta antiga casa editora, fundada em 1835, remette pelo correio, caminho de ferro ou via maritima, todos os artigos que lhe sejam pedidos, para o que tem montada uma **Secção de encommendas**, tanto de livraria como de outros generos alheios a esta especialidade. Tambem se encarrega de vendas á «consignação» e de outros quaesquer negocios. Toda a correspondencia deve ser dirigida a ARNALDO BORDALLO, RUA DA VICTORIA, 42, 1.º—LISBOA.

REGULAMENTO DO ENSINO PRIMARIO

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo dos Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, approvado por decreto de 19 de setembro de 1902, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901, é a *unica* edição que contém este decreto, e por isso a mais completa e economica.

O seu custo é de 200 réis, franco de porte.

LEI DO SELLO

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar a Tabella Geral do Imposto do Sello, seguida do respectivo **indice; é a unica edição que tem indice** e por isso a de mais facil consulta. O seu custo e de 160 réis (franco de porte).

Tambem já está publicado o novo regulamento do sello.

ANNUNCIOS

CAIXEIRO

PRECISA-SE d'um com pratica de fazendas e mercearias, tendo 16 a 18 annos d'edade e que dê boas referencias. Na redacção se diz. (6009)

VENDE-SE

NA rua do Poço da Pomba n.º 10, pipas, amendoas cocas e duras.

TAVIRA (5957)

PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 3050
Russo » Luz do Sol » 2975

Qualidade e pezo garantidos.

Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA'

agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005

GUANO DE 1.ª QUALIDADE

DE atum a 12$000 réis cada 1.000 kilos. Vende se, fabrica Parodi.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6014)

BAGA DE SABUGUEIRO

DA NOVA COLHEITA

Vende

JUSTINO AUGUSTO FERREIRA

Rua Nova Grande

TAVIRA (5974)

AOS REVENDEDORES

BOM vinho, novo ou velho, á escolha dos compradores, a 1$000 réis, os 20 litros.

Adega de José Maria Parreira.

TRESPASSA-SE

UM estabelecimento de mercearias e mais artigos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Adriano Julio da Cruz, Rua Nova Grande 51, Tavira. (6030)

AMA. Precisa-se uma de bom leite. Trata-se na rua do Correio Velho, 15, Tavira. (5046)

CREADA. Precisa-se. Rua das Olarias, 32. (6047)

MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES (Bentinho), ensina a pintar por preços muito reduzidos, assim como tambem ensina a fazer flores de cêra, caça e velludo, dando de tudo lições fóra e recebendo meninas em sua casa na Rua Nova de S. Pedro, Tavira. (6032)

VENDE-SE

A propriedade denominada *A Cerquinha* no sitio da Asseca freguezia de Santo Estevão; consta de terra limpa e mattosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Trata-se com seu dono em Tavira.

VENDE-SE

UMAS estantes e balcão de uma mercearia por preço modico. Trata se com Joaquim José Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio. (5980)

FAZENDA

VENDE-SE uma no sitio do Ribeiro de Junco, freguezia de Cacella, tem horta, terras de semear, morada, vinha, figueiral e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Joaquim Dourado. (5989)

ALMANACH DO ALGARVE PARA 1903

64 paginas, 19 photogravuras de diversos cavalheiros e paisagens do Algarve e artigos dos primeiros escriptores da provincia, pela modica quantia de 100 réis.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas á

TABACARIA POPULAR
TAVIRA

GUANO SUPERPHOSPHATO

MATHIAS PERES ROJO & IRMÃOS, com deposito de Guano Superphosphato o recommendam como eficaz elemento para grande producção em toda a qualidade de cereaes principalmente nos trigos cuja evidencia demonstrada pelos grandes resultados obtidos na provincia do Alemtejo desde que principiaram a fazer uso d'elle. (6012)

MEIAS PIPAS

VENDE João Pedro Maldonado, em Tavira, 10 meias pipas novas em folha, proporcionadas para carro. (5941)

CARRO

QUEM pretender comprar um carro de molas novo, dirija-se a João Antonio Baptista Pires, freguezia da Luz, ou em Tavira a Augusto de Mendonça Conceição. (5938)

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com 8 compartimentos, sobrado, varanda, quintal, poço, quatro baixos e duas cavallariças. Trata-se com sua dona Viuva de Alberto Brito. (6016)

Bom emprego de capital

AOS PROPRIETARIOS

VENDEM-SE ou arrendam-se duas propriedades rusticas, no concelho de Lagoa, freguezia de Silves, que se compoem de vinha, figueiras, amendoeiras, sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, arvores de fructo, terras de semear e uma boa casa de moradia. Quem pretender, queira dirigir-se em carta, ou pessoalmente ao seu proprietario, com urgencia, em vista de mudar de residencia de terra em principios de outubro.

O proprietario,
Daniel Castel-Branco.

Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira. (5965)

HOTEL CONCORDIA

Praça da Figueira, 40, 2.º E.

LISBOA

Os proprietarios d'este hotel, que fica situado n'um dos melhores pontos da cidade, offerecem aos seus hospedes, bom tratamento e asseio por preços muito convidativos.

Tambem acceitam commensaes.

FILTRO

VENDE-SE um para vinho que filtra 4 a 5 pipas por cada 12 horas, bem como se vendem 6 toneis, sendo 2 de 7.200 litros cada um, 2 de 3.600 litros cada um e 2 mais pequenos. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (5965)

CALECHES

VENDEM-SE dois em bom estado ou troca se um d'elles por outro de 2 rodas. Dirigir ao notario Correia, em Lagos.

Companhia de Seguros

La Union y El Fenix Español

SOCIEDADE PORTUGEZA DE SEGUROS

Os representantes em Tavira

JOSÉ CENTENO & C.ª

(6050)

Os jornaes de Lisboa e o

DEPURATIVO DIAS AMADO

As doenças do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Falla o João Cardal de Oliveira, residente na freguezia de Alhos Vedros, concelho do Barreiro.

.....

—Não se descreve o supplicio que que durante o longo periodo de oito annos eu soffri com esta horrosa doença. E' impossivel que haja soffrimento de mais terriveis consequencias Maldita syphilis!

—Talvez que o estado a que chegou foi-ss tambem uma consequencia da falta de tratamento...

Não me diga isso, ninguem se sujeitaria aos sacrificios a que me expuz.

«Poucos dias depois de me apparecerem as primeiras manifestações, entreguei-me nas mãos doe medicos, não mé poupando as despezas, mas os recursos dasciencia esgotaram-se e eu fiquei na mssma situação.

«Tomei pilulas mercuriaes, foi a primeira coisa que me receitaram, com as quaes abrandaram um pouco as dores terriveis que de mim se apoderam, descançando nas primeiras noites alguma coisa, mas esse beneficio foi pouco durador, porque um mez depois, as malditas dores não só voltaram comrec rudescencia, mas poz-se- me o corpo e pernas n'uma chaga, parecia sarna.

«Desde então o martyrio augmentou d' uma fórma assustadora.

«Pensei em acabar com a vida, mas taes tentativas não padiam ser postas em execução, porque eu nem com a arma poderia; o meu estado de fraqueza; o desanimo haviam chegado ao ultimo grau.

«Era um corpo inerte.

«Foi então que me dtspuz a tomar o depurativo dos srs. *Dias Amado*, que tanta vez vi referenciado nos jornaes.

«O que fiz agora devia tel-o feito ha mais tempo. As melhoras ao 4. frasco foram tamanhas dus eu fiquei surprehendido.

«Continuei, e para o não mássar muito, bastará dizer-lhe que, vinte e sinco depois, eu estava, milagrosamente, livre de tão horroroso martyrio.

«O depuraiivo *Dias Amado* não operou umo cura, mas sim um milagre, por isso todas as palavras em seu lenvor são poucas para o elevar até onde merece.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analys feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Para fóra de Lisboa não se remettem encommendas inferiores a dois frascos sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, pharmacia de Bolhão, rua Formosa, 333—Porto.

COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano
« ATLANTIC »

Marcas do petroleo Russo
«LUZ DO SOL»

Ill.mos Srs.

Desejamos acautelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mescado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encommendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente.
Villa Real de Santo Antonio

Telegrapho
Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY
Rua Augusta 69
(5981) LISBOA

JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS

Empregado no Ministerio da Fazenda
Rua da Boa Vista n.º 102-2.º
LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registro, arrematações de fóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obeter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo*.

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino Fernandes

Encarrega-se
de todo o trabalho pertencente á sua industria;
jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) **Faro**

GRANDE NOVIDADE AMERICANA

UMA MACHINA DE COSTURA
POR 3$700 RÉIS!

Agente em Portimão

J. B. S. Caste-Branco

NB.—Recebe propostas para o estabelecimento de succursaes nos concelhos em que ainda não estejam estabelecidas. (5983)

Aveia em quantidade

Vende GOMES & CAPA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

PROPRIEDADES

ARRENDA-SE a propriedade da Callada, freguezia de S. Thiago, que se compõe de casas de habitação, ramada, palheiro, forno, pocilga e mais pertences, com terras de sequeiro, oliveiras, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha.

A horta da Conceição, que se compõe de larangeiras, limoeiros, tangerineiras, nespreiras, albricoqueiros, romeiras e mais arvores de fructo com agua de pé.

Quem pretender dirija-se a José Maria Parreira. (6000)

FABRICA DE LICORES EM FERRAGUDO — SECULO XX

A. JUDICE & C.ª

PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.mos Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta fórma todos os seus numerosos freguêses e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, attesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ALFARROBA, AMENDOA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos
SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre
SULFATO DE FERRO
ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas
ENXOFRE AMARELLO, moido, de 1.ª qualidade
ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre
PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.
TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,
PRENSAS Mabille e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,
TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA
CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES
DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.
ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA
CHUMBO EM BARRA
COBRE EM BARRA
FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encommendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIRIGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMAO

(5862)

PIPAS E LAGAR

QUEM pretender comprar pipas e um lagar com todos os seus pertences dirija-se a Antonio Pires Madeira, em

TAVIRA (5955)

PROPRIEDEDE

VENDE-SE uma propriedade no sitio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e vinha. Esta fazenda é a que foi do fallecido Cesario Vaz. Quem pretender comprar póde fallar na mesma com José Affonso Martins, Tavira. (5950)

ALFAYATERIA GOMES

RUA NOVA GRANDE

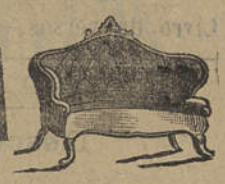
TAVIRA

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes, que abrin a sua secção d'inverno, com um lindo e variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação. Confecciona no seu estabelecimento os verdadeiros e genuinos gabões de Aveiro, pelo preço modico de 10$000, 12$000 e 13$000 réis cada. Assim como capotes á cavallaria, ulsters, dubles-capas e sobretudos, tudo por preços muito convidativos. (6004)

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS

DE

JUSTINO A. FERREIRA



N.os 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e latão,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitios, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitios, desde 700 réis a 10$000 réis.

Guarnições completas para salas de visitas, saletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.

Grande sortido em tapetes, alcatifas, jutas, oleados, pannos para mesas patêres, embraces, galerias e baguettes.

Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é difficil descrevel o. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceitam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA (6031)

PREVIDENCIA

Companhia Portugueza de Seguros

SÉDE EM LISBOA

32—RUA AUREA—32

EFFECTUAM-SE seguros contra INCENCIOS, MARITIMOS e de VIDA em todo o paiz.

Correspondente em Tavira,
(6042) *Justino Augusto Ferreira.*

ESMAGADOR D'UVA

COMPRA-SE um. Dirigir carta com o preço á redacção d'este jornal com as iniciaes A. B.—Tavira. (6017)

CARRO FUNERARIO

O carro funerario e carro para clero, ambos puchados a parelha e competente panno: 6$000 réis.

JOÃO ANTONIO

TAVIRA

SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenho, musica, pianno e lavores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na

Rua Nova Grande 27—1.º
TAVIRA

DIOCESE DO ALGARVE

COM o Almanack Ecclesiastico vendem-se os novos Officios e Missas de Santa Rita e de S. João Baptista de la Salle e os officios proprios da Diocese que fallam no Codigo do Reino.

MACHINA DE BRAÇO

VENDE-SE nova sem defeito com bonito ponto, pede se 30$000 réis.

Rua do Pé da Cruz n.º 14 se diz, Faro. (5962)

CASAS

VENDEM-SE 3 quarteirões de casas, juntas ou separadas, com 56 moradas, situados ao sul da villa, entre a rua do Principe e a do Infante D. João, defrontando ao sul com a rua Principe D. Carlos e ao norte com a rua de S. Sebastião e mais 2 moradas, proximas d'aquelles quarteirões, para o norte.

Quem pretender, pode procurar o proprietario das 10 da manhã ás 5 da tarde, na casa da sua residencia, rua do Principe n.º 25, em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6010)

TERRAS PARA ARRENDAR

ARRENDAM-SE courellas na Leziria da Audiencia ou da Azeda, a 7 kilometros de Villa Real de Santo Antonio e proximo á estrada real. Teem muito boa agua do nivel da terra em abertas, e produzem hortaliças batata doce, tudo de muito boa qualidade. O contracto é feito por 2 annos ou mais, como se combinar. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Vaz, em Villa Real. (6027)

MIOLO DE AMENDOA

QUEM tiver para vender de 1.ª qualidade queira escrever para Lisboa a B. B. Castanheira, R. da Bruega 63, dizendo o preço que pretende (a prompto pagamento). (6002)

VENDE-SE

UM boccado de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na propriedade denominada *Morgado da Bolota*, freguezia da Luz de Tavira. Recebe propostas em carta fechada a ex.ma sr.ª D. Anna Marinha da Piedade Pantoja, rua de Santo Antonio do Alto.

(5990) FARO

COURELLA

VENDE SE uma courella de terra no sitio de Santa Rita, freguezia de Cacella, que consta de terra de semear e amendoeiras, e partindo com a estrada municipal. Quem pretender, fallar com José Marcellino Madeira. (6013)

CASA

VENDE-SE uma na rua dos Ciganos, que pega com a igreja de Nossa Senhora da Ajuda, que consta de cavallariça e palheiro e casa de morada com 5 compartimentos. Quem pretender dirija se a Sebastião José Correia, rua dos Torneiros. (5999)